

Critérios de avaliação do chamamento público nº 003/2025

Fase de Julgamento da Proposta Técnica e de Preço

A fase de julgamento técnico e de avaliação das propostas econômicas do Chamamento Público nº 003/2025, que visa selecionar entidade para a celebração de contrato de gestão da Unidade de Pronto Atendimento de Neópolis, segue rigorosamente as disposições contidas no edital e nos princípios da transparência, isonomia e interesse público. Nesta etapa, as entidades participantes foram avaliadas pelo seu projeto, resultando em uma **Nota Técnica (NT)** e, posteriormente, de uma **Nota Final (A)**, obtida por meio da ponderação entre o desempenho técnico e a proposta financeira.

Composição da Nota Técnica (NT)

A **Nota Técnica** corresponde à **soma dos fatores F1 a F6**, os quais representam os eixos estruturantes da proposta:

Conforme disposto no edital (item 6.15), a fórmula utilizada foi:

$$NT = F1 + F2 + F3 + F4 + F5 + F6$$

Cálculo do Índice Técnico do Projeto (ITP)

Para garantir a proporcionalidade entre as propostas técnicas, utilizou-se o **Índice Técnico do Projeto (ITP)**, calculado com base na maior nota técnica atribuída entre todas as entidades:

$$ITP = \frac{NT \text{ da entidade}}{\text{Maior NT entre todas as entidades}}$$

Cálculo da Nota de Preço (NP)

O critério de menor preço foi igualmente normalizado para preservar a competitividade:

$$NP = \frac{\text{Menor Preço entre as propostas}}{\text{Preço Proposto pela Entidade}}$$

Composição da Nota Final (A)

Conforme item 6.18 do edital, a nota final é ponderada da seguinte forma:

- 70% técnica
- 30% preço

$$A = \frac{(ITP \times 70) + (NP \times 30)}{100}$$



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Publicação dos Resultados preliminares

	Entidade	Nota Técnica (NT)	Nota de Preço (NP)	Nota Final (A)
1	Instituto Nacional de Apoio ao Serviço Público	86,25	1	100

Matriz de avaliação:

Instituto Nacional de Apoio ao Serviço Público

Critério	Tipo	Item	Pontos máximos	Pontos obtidos	Local de resposta	Resposta esperada
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	5	5	13 a 42	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade	2	2	42 a 50	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;	2	2	50 a 69	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os indicadores de impacto propostos pela instituição	2	2	69 a 79	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;	2	2	80 a 93	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e Secretaria de Estado de Saúde;	1	1	93 a 102	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização	1	0,75	102 a 107	Citada legislação federal de organizações sociais e o marco regulatório das oscs como fundamentação jurídica, sendo que o estado possui lei estadual própria para a questão de organizações sociais. Citado na página 105



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

						Secretaria Municipal de Saúde de forma errônea.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.	1	0,5	107 a 113	Quadro com diversos erros de grafia e frases incompletas. Termo tripartite utilizado fora de contexto no texto pag 108. Não foi encontrado a descrição para responsabilidade e de transferência do paciente de risco médio.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.	1	0,5	113 a 132	modelo de regulação e fluxo descritos de forma confusa.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.	1	0,75	132 a 135	Cronograma confuso quanto ao início de cada fase.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.	2	2	135 a 140	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	2	2	140 a 147	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição da Organização de Serviços - serviços assistenciais, diferentes clínicas, atividades de urgência/emergência, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT, centro cirúrgico, UTI, unidade de internação (enfermarias).	1	1	147 a 151	
---	-------------------------	--	---	---	-----------	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.	1	0,25	152 a 161	Entendimento de escala subdimencionada conforme legislação.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.	1	1	161 a 172	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.	1	1	173 a 176	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	Poderão ser acrescentadas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	1	1	176 a 190	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritas, não restritas e externas	2	1	190	Não houve apresentação dos fluxos apenas descrição de ações



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	0,5	0,25	191	Não houve apresentação dos fluxos apenas descrição de ações
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para roupas.	0,5	0,25	191	Não houve apresentação dos fluxos apenas descrição de ações
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional de resíduos de saúde.	2	1	191	Não houve apresentação dos fluxos apenas descrição de ações
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	2	2	192	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Corpo Clínico	2	2	192	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	2	2	193	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta de implantação de serviços de registros eletrônico de atividades assistenciais da unidade	2	2	193	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	1	194	No local indicado não apresentou o conteúdo, mas estava presente no corpo do projeto.
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	1	194 a 196	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	1	196 a 198	
ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de manual de rotinas administrativas para o almoxarifado e patrimônio	1	1	198 a 200	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.	1	1	201 a 214	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Verificação de Óbitos.	1	1	240 a 262	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética Médica.	1	1	262 a 270	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética em Enfermagem.	1	1	271 a 278	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	1	1	179 a 292	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	1	1	293 a 299	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT).	1	1	299 a 306	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Farmácia e Terapêutica.	1	0		Não encontrado no projeto
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde.	1	1	307 a 315	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP).	1	1	316 a 323	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	1	1	324 a 331	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo Interno de Regulação (NIR).	1	1	324	
QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais.	1	1		Não se aplica



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Outras comissões que propuser na proposta de trabalho.	1	1	324	
QUALIDADE OBJETIVA	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe necessária a sistemática de trabalho, horário de funcionamento.	1	1	341	
QUALIDADE OBJETIVA	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme o perfil das unidades. Caso o protocolo não tenha sido elaborado pelo proponente, deverá ser apresentada declaração de profissional médico e de enfermeiro que os protocolos atendem ao perfil das unidades	1	1	591 a 625	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

	PROTOSOL OS CLÍNICOS	O projeto contempla fluxos assistenciais formalizados para atendimento imediato a pacientes em parada cardiorrespiratória, seguindo os protocolos ACLS e BLS?	1	1		
QUALIDADE OBJETIVA	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Neste caso, deve-se apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	2	2	356 a 358	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como estruturará a Informação aos usuários (usuários e familiares) acerca do processo de Atenção, tanto em aspectos prévios (em quantos serviços implantará o consentimento informado) e, especialmente, a informação durante o processo de atenção (lugares onde se efetuará a informação; horários e frequência da informação, para cada uma das Clínicas).	1	1	358	
QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como pesquisará a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas	1	1	358 a 364	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Políticas de Humanização: como desenvolverá os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para Gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.	1	1	358	
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares	1	1	375 a 404	
	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	comprova experiência prévia na condição de mantenedora de hospital filantrópico, em conformidade com a Portaria nº 2.567/2016 do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes para hospitais integrantes da rede filantrópica do SUS?	1	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA	1	0		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, diretoria geral, técnica, administrativa/financeira, assistencial/gerência de enfermagem, de titulação de especialista em administração hospital ou saúde coletiva. Cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto.	4	0		Nenhum certificado anexado para comprovação.
QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Apresentação de organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo.	1	1	428 a 430	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas.	1	1	430 a 439	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Expressar estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica, assim como o tipo de vínculo com a Unidade.	1	1	430 a 439	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Horários de atividade de urgências, distinguindo entre presença física de médico especialista e médico geral e médicos que atendem chamadas (sobreaviso).	1	1	430 a 439	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Especialmente descrever as unidades de salas de Cirurgia; Urgências e Ambulatórios	1	1	430 a 439	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria).	1	1	430 a 439	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Compatibilização da proposta de trabalho com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.	1	1	430 a 439	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição de como o proponente estabelecerá a Contra-Referência com a Atenção Primária e com outros hospitais.	1	1	430 a 439	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A organização de serviços administrativos, financeiros e gerais, o ente interessado deverá apresentar, entre outras, as seguintes informações: descrição de funcionamento do serviço, bem como horários de trabalho; estrutura de chefia; membros e vínculo com a unidade.	1	1	439 a 441	
QUALIDADE TÉCNICA	RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a ser desenvolvida pela proponente.	2	2	441 a 443	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Na organização dos Recursos Humanos, a organização social interessada deverá apresentar o quantitativo estimado, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais, a carga horária de cada profissional e a forma de contratação, esclarecendo se será celetista, por pessoa jurídica interposta ou terceirizado, inclusive apresentando as políticas de gestão de recursos humanos e proposta de regulamento próprio de seleção e contratação de pessoal.	3	3	443 a 451	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	1	452 a 483	
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	1	1	452 a 483	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	1	452 a 483	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Consideração do percentual de até 5%	1	1	452 a 483	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país.	1	1	452 a 483	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada.	1	1	452 a 483	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	1	452 a 483	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, revisão de óbito, controle de infecção, segurança do paciente, ética de enfermagem, ética médica e CIDOTT).	1	0		
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	1	1	476 a 482	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento o custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA das unidades, até 24 meses da vigência do contrato, pelo menos do nível I	1	1	476 a 482	
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	1	0		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	1	1		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Definições claras das estratégias de implantação e implementação da proposta, com resultados factíveis	1	1		
		Total	100	86,25		

Aracaju, 06 de Agosto de 2025

COMISSÃO DE SELEÇÃO
Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe